

ATA DOS TRABALHOS DA CÂMARA MUNICIPAL DE SANTANA DO RIACHO-MG, DA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA REALIZADA NO DIA 21 (VINTE E UM) DE OUTUBRO DE 2021, ÀS 10:30 (DEZ E TRINTA) HORAS.

Obedecendo ao dia e hora regimentais, o Senhor Presidente deu por aberta a sessão, após comprovar mediante observação no Livro de Presenças que havia quórum para realização desta Reunião. Em seguida informou que a reunião estava sendo transmitida online e ficaria gravada. Compareceram 09 (nove) Vereadores: Presidente Uilson Henrique de Oliveira, Vice-presidente Altamir Silva Miranda, Primeiro Secretário Ramon Filipe Silva Gonçalves, Segundo Secretário Patrícia Nazário de Carvalho, Maria Isabel Inácio de Lima Rodrigues, Valter de Paulo Ferreira, Silvio Henrique Chagas, Maria Vera Lúcia Moreira da Costa Moura e Alberto José Carlos Ferreira. Na sequência, o Senhor Presidente pergunta aos Vereadores se a ata da sessão anterior poderia ser votada na próxima sessão, todos concordaram. Continuando realizou a leitura do Edital de Publicação número 037/CMSR/2021 que contém a pauta desta reunião. Prosseguindo, o Senhor Presidente fez a leitura do ofício número 294/2021 em que o Prefeito convocou a presente sessão extraordinária e agradeceu a presença do Prefeito Fernando Ribeiro Burgarelli, Senhora Vice-Prefeita Josefina, Maria de Freitas, da Secretária Municipal de Educação e Cultura Verônica Julhie Machado Ferreira, representantes da escola estadual Dona Francisca Josina, das escolas municipais de Santana do Riacho e da Secretaria Estadual de Educação de Minas Gerais, Patrícia de Sá Freitas e Gilmar Geraldo de Moraes Maha e a todos presentes. Dando continuidade o Senhor Presidente concedeu a palavra ao Prefeito que alertou sobre a complexidade da municipalização do ensino fundamental, esclarecendo que a questão está sendo bastante estudada e debatida e que ainda não foi apresentado o Projeto na Câmara justamente pela complexidade do tema e agradeceu a presenças de todos. A Vice-Prefeita também agradeceu a todos e aos vereadores pela presença e também esclareceu que tudo está sendo feito de forma clara e que a gestão Municipal se preocupa com as pessoas, Continuando o Senhor Presidente explica de acordo com o regimento interno dessa casa, cada Vereador terá 10(dez) minutos para fazerem perguntas a quem eles quiserem, dando continuidade o Senhor Presidente passa a palavra ao Vereador Miranda que pergunta ao Prefeito como será documentado a vida do profissional da educação, continuando o prefeito responde que a representante do secretaria de educação do estado pode responder melhor essa pergunta, continuando os representantes da secretaria do estado se apresentam e agradecem pela oportunidade de estarem presentes e responde que os profissionais efetivos terão a escolha de adjunção ao município e que será feita uma reunião com a direção da escola e que cada professor poderá decidir se quer ou não, os que quiserem assinarão um termo, de adjunção ao município, que será renovada anualmente ou a qualquer tempo por ambas as partes, que o ônus será do Estado, e aqueles que não quiserem podem estar atuando em outros níveis de ensino, ou outras escolas no município, e não haverá remanejamento dos professores, porque existe uma Lei no edital do concurso que os professores fizeram que garante a permanência do professor no município de locação, o professor só pode ser remanejado para outro município se ele próprio se manifestar, sendo assim não haverá nenhuma movimentação de servidores para fora do município, e para aqueles que não

quiserem, e tiverem habilitação poderá ser remanejado para dar aulas em outro níveis de ensino o Estado oferecera cursos de formação em segunda e terceira licenciatura, e também cursos de pós graduação, para gestores das escolas dos municípios que aderirem, e ainda assim não quiserem poderão serão remanejados para outras funções na escola, e que o Estado e obrigado a dar toda condição e garantia de estabilidade aos servidor efetivo, continuando o vereador Miranda pergunta ao prefeito caso haja a municipalização o município terá como arcar com os gastos transferidos, o prefeito responde que recebe uma quantidade por alunos no município, quanto mais matriculas recebe um recurso maior, é que acontece em outros municípios e que já foi feita uma planilha da contabilidade sobre o impacto financeiro, e que com as previsões de orçamento tranquilamente conseguirá absorver esses alunos, dando sequência o vereador Ramon agradece a presença de todos , e que fica feliz com essa reunião para tirar todas as dúvidas, e faz a pergunta direcionada ao representante da escola Dona Francisca Josina, perguntando qual a avaliação sobre o Projeto Mãos dadas em nosso município, o representante da escola, professor Jean responde que na concepção dos servidores, esse projeto consiste em o estado transferir as matriculas do primeiro ao quinto ano e repassar ao município, com o repasse dessa responsabilidade o governo do Estado automaticamente deixa de receber os recursos da união e repassa ao município, mas se pergunta se esses recursos serão suficientes e que a prefeitura vai precisar se utilizar de recursos próprios para atender esses custos, e que esse Projeto atende ao interesse do estado e que os municípios de forma mais justa deveriam receber receitas e fontes de financiamento do governo do estado, esse projeto deixa claro que o estado só vai repassar para o município os recursos da União, e que entende que e proposta do Governo do Estado, e da sugestão ao prefeito propor ao estado repassar parte da receita ao município para que se consiga de fato garantir a qualidade da educação, e que todas essas negociações estão sendo feitas como o Projeto em tramitação, e que se espanasse quais as garantias que essas negociações que foram feitas representam para o município e para os servidores, dando continuidade o Vereador Ramon que pergunta, aos professores que serão ‘afetados’ se eles se sentem prejudicados com a possibilidade da municipalização, com a palavra a professora Marina agradece a oportunidade e se diz sim prejudicada, porque o governo atual não tem grande interesse na educação, e não sente segurança, e que não quer fazer outra graduação e nem outro cargo, e que aqui não tem outra escola que ela possa dar aula, e que pra ela vai ter impacto financeiro no município, e ela sente muito insegura com essa proposta, como profissional está preocupada, dando continuidade o senhor presidente passa a palavra a vereadora Patrícia que pergunta aos representantes do Estado, qual o impacto negativo para os alunos, caso o Projeto for aceito, como será o processo o prazo para o município, se os alunos continuarão na escola estadual até terem uma nova escola, ou se vão ter que sair assim que assinar o Projeto, a secretaria do Governo Estadual contempla a fala do professor Jean, que o Projeto que tramita na assembleia foi apresentado como uma garantia a mais e que tudo que está na Constituição da República pode ser cumprido e colocado em execução e temos também uma resolução que detalha essa execução, então o Projeto de Lei que tramita na assembleia não e condição de ser aprovado para que a municipalização aconteça e que o Estado apresentou o projeto para que

se garanta ao longo dos anos todos os benefícios, que o Estado oferece enquanto Lei, respondendo a pergunta da vereadora Patrícia, ela responde que enquanto representante do Estado, ela não vê impacto negativo na vida dos alunos, por que como está na constituição o atendimento dos anos iniciais e finais do ensino fundamental seja feito pelo município prioritariamente, então seguindo a linha dos legisladores, e que o prefeito sinalizou que pode receber essa demanda, mas que também precisa de verba de investimento para complementar sua infraestrutura, e que o estado já sinalizou com valores o investimento na rede municipal, e até que a obra fique pronta, os estudantes ficarão no prédio da escola, Dona Francisca Josina sob a administração do Município, em regime de coabitação provisória, e que todos recursos no primeiro ano serão repassados ao município pelo Estado, recursos federais, a partir do segundo ano os recursos serão repassados diretamente ao município pela união, continuando com a palavra a Vereadora Patrícia pergunta que se caso o município não aceite a municipalização nesse momento, pode ser que aconteça em um outro momento sem recursos, e se vai acontecer de qualquer forma, a representante do Estado responde, que a constituição estabelece e dá garantias de que o atendimento aconteça e que o estado deve assegurar naquilo que o município não conseguir, não há como dizer que obrigatoriamente o município vai ter que absorver, apesar, planos decenais trazerem isso como meta, citando o exemplo da cidade do Morro do Pilar, que até 2025 vai absorver, o que é demanda dele como município, e explica o porquê do Projeto está sendo lançado nesse ano, porque a janela de oportunidades é agora e que a assembleia legislativa aprovou a LOA, e que tem uma verba de aproximadamente 500(quinhentos) milhões garantidos nos cofres do estado, para oferecer ao município que aderirem esse ano, e que ano que vem será feita uma nova votação orçamentaria, vai ser analisada, e não tem como garantir que a verba a ser oferecida pode não ser a mesma para o investimento na estrutura, pois pode ser que não haja recursos disponíveis, por isso o projeto está sendo feito nesse momento, e que o prazo, para aderir ao Projeto com os recursos oferecidos nesse momento, continuando o Senhor Presidente passa a palavra a vereadora Maria Vera Lúcia, que pergunta, a representante do Estado sobre os postos de trabalho que serão extintos, dando como exemplo, o cargo de serviços gerais, ela responde que nenhum cargo será extinto e que as mesmas garantias dadas aos professores, são todas resguardadas pela legislação vigente, e os cargos efetivos serão mantidos, os profissionais designados serão mantidos enquanto durarem os contratos, continuando o Senhor Presidente passa a palavra a Vereadora Maria Izabel, que pergunta a representante do Estado se os professores poderão permanecer no município e se o Estado vai garantir a permanência deles no município, ela responde que a própria resolução, traz essa garantia, mas que não pode garantir por quanto tempo, esse tempo é estabelecido por interesse das partes, mas que o amparo existe e que a garantia está posta, pela Lei 7109, pela resolução SE4584/2021, a condição do professor continuar no município depende do interesse do município e do respectivo professor, continuando a vereadora Maria Izabel pergunta a professora Marina, como o conselho municipal de educação foi incluído no estudo sobre a possibilidade municipalização, com a palavra a professora responde, que eles sempre são comunicados, mas não são solicitados para consulta, eles conversam com a secretária de Educação do

município, mas não como um órgão que pode sugerir ou debater ou propor mais recursos pro processo pois não foram solicitados, continuando Vereador Valter pergunta ao Prefeito se ele tem o valor que será repassado a cada aluno no caso da municipalização, Prefeito responde que em relação ao repasse do FUNDEB, ele tem previsão de estimativa que foi feita com base nos anos anteriores, do ano de 2019 para 2020 houve um aumento de 17,98 por cento e em 2020 para 2021 foram 33 por cento a mais de recursos , e que se caso absorvesse esses alunos, teria 1.200.00 de aumento, continuando o Senhor Presidente passa a palavra ao vereador Alberto que pergunta ao Prefeito , com a municipalização vai abrir mais vagas de emprego pro município, continuando o Prefeito responde que com relação as vagas de emprego o executivo tem o objetivo de fazer o concurso público no município, e com certeza vai gerar emprego e que como vai diminuir as vagas para trabalhar na escola estadual aumentara as vagas para trabalhar na escola do município, e sobre a verba FUNDEB, essa verba não se alterara com o professores adjunto, continuando o vereador Alberto pergunta sobre a atual situação da prefeitura como estado, e se existe alguma pressão do estado para aderir ao projeto, com a palavra o Prefeito responde que não a pressão, e que a relação com o estado e muito tranquila, dando continuidade o Vereador Alberto pergunta em relação a municipalização se haverá impacto financeiro ao município, o Prefeito responde que a verba será repassado de acordo com a quantidade de alunos, e que tem verba para absorver os novos alunos, continuando o Vereador Silvio pergunta aos representantes da escola, qual a beneficio oferecido pela escola estadual, que não e oferecido pela escola municipal, respondendo a pergunta o professor Rafael responde que não vê nenhum diferencial em questões pedagógicas e acredita que tanto estadual como municipal tem condições de atribuir um atendimento as crianças do município, e que diferencial se daria pela familiarização das crianças com professores estaduais que estão a mais tempo trabalhando no estado, seria esse diferencial, continuando o vereador Silvio pergunta o que eles como servidores querem em relação ao estado, continuando o professor Rafael responde que eles esperam do estado um bom atendimento aos alunos da rede estadual que eles tenham uma efetiva participação juntamente com os professores, ele acredita que o estado possa continuar ofertando um ensino de qualidade do primeiro ao quinto ano , continuando o professor Jean complementa que espera do estado, e que se espera do município e da União, espera que o estado de fato contribua para as prioridades e demandas da educação no município que nesse momento não é a municipalização de primeiro ao quinto da escola Dona Francisca Josina, e que existe uma serie de metas a serem alcançadas de acordo com plano municipal de educação vigente no município, continuando o vereador Silvio pergunta sobre o que difere o ensino municipal do estadual em relação a qualidade do ensino, continuando o professor Jean responde que não se sente a vontade em fazer comparações e que esse momento de pensar juntos estratégias e decisões que de fato tragam melhorias para a educação no município como um todo, continuando o Senhor Presidente pergunta a representante do estado , o que o estado está oferecendo ao município, ela responde que além dos repasses que são permanentes, e que os valores sinalizados pelo município foi aprovado pelo estado, e será concedido assim que o projeto for aprovado, dando continuidade o Senhor Presidente pergunta ao Prefeito se caso a

municipalização aconteça o que foi formalizado no projeto vai suprir, as demandas no município, o Prefeito responde que ele acredita que valor da verba que será repassada ao município a nível de investimento será bem empregado, continuando o Senhor Presidente pergunta aos Vereadores se pode autorizar a mais 3 pessoas que estão presentes, a falar e todos os Vereadores concordam, dando continuidade o Senhor presidente passa a palavra aos inscritos, continuando a professora Carolina Noronha fala da importância desse momento, e que como mãe de aluno e também professora não vê a necessidade de municipalização da escola e que o município precisa fazer o que é prioridade no município, e convida aos Vereadores para participar de uma outra reunião, para melhor debater o assunto, continuando o Senhor Presidente passa a palavra a professor Jean Xavier, fala da importância de realizar outros encontros, para que possa construir e aprofundar o assunto, e que a questão de assumir responsabilidade sem receita permanente e suficiente não é uma boa escolha para o município, continuando o Senhor Presidente passa a professora Marina Galera confirma o compromisso com a proposta da professora Carolina de promoverem um encontro com os representantes da categoria, e que pode ter um prazo para realizar esse projeto, e que a prefeitura poderia está mais preocupada em investir mais em educação, e que esse não é o momento de e fazer a municipalização, continuando o Senhor Presidente passa a palavra ao professor Tuian Santos Lima, fala sobre como esse assunto é delicado, e que tem sido discutido e debatido, e que não é uma questão individual de servidores, e que uma preocupação com educação no município e que esse é um debate de todos, e que a comissão seja mais ativa e que possa ampliar o debate, de municipalizar ou não, continuando o Senhor Presidente passa a palavra ao o Dr. Rafael Paiva Souza cumprimenta a todos presentes, e como advogado ele tem participado de reuniões em alguns municípios sobre o processo de municipalização, destaca a importância desse encontro acontecer na Serra onde escola se encontra, e mais próximo da comunidade, e com a participação de todos, e que o centro dessa discussão precisa ser os alunos e a comunidade inteira sendo privilegiada por esse debate, que o projeto precisa ser estudado, continuando o Senhor Presidente passa a palavra a senhora Sabrina, que diz que como mãe de aluno é a favor da municipalização, e que gostaria de ter a escola mais próxima, poder cobrar da secretaria de educação melhorias, na escola, pois e mais difícil cobrar do estado, e que precisa pensar nas crianças e no ensino delas, continuando o Senhor Presidente passa a palavra a Senhora Solange, que se diz a favor da municipalização, que os alunos do fundamental 1 necessitam de uma aproximação, tanto os alunos como a comunidade, e isso acontece através do município, porque o planejamento e feito de acordo com as necessidades dos alunos, continuando o Senhor Presidente passa a palavra ao Senhor Luiz , morador do município, que fala que primeiramente precisa esclarecer o objetivo do Projeto é transferir o serviço realizado pelo estado e diminuir as despesas, do governo estadual, e que esse dinheiro já poderia estar sendo utilizado para o beneficiamento e fortalecimento das estruturas já existentes na educação básica, e que precisa fazer uma reunião mais ampliada, para que a comunidade escolar possa se inteirar mais sobre o que se está debatendo no município , dando continuidade o Senhor Presidente passa a palavra a secretaria de Educação , que agradece a presença de todos, ressaltando desde o início estão fazendo o máximo para

que o projeto seja amplamente discutido, e que não decidirão nada sozinhos, e farão juntos, e que os estudantes tem que ter a melhor qualidade da educação, que é de direito deles, e que se o Projeto chegar a mesa da câmara ele vai ser construído junto, com todas as pessoas envolvidas. Nada havendo a tratar o Senhor Presidente deu por encerrada a sessão. Santana do Riacho 10 de Novembro de 2021.

Uilson Henrique de Oliveira _____

Altamir Silva Miranda _____

Ramon Filipe Silva Gonçalves _____

Patrícia Nazário de Carvalho _____

Maria Vera Lúcia Moreira da Costa Moura _____

Maria Isabel Inácio de Lima Rodrigues _____

Alberto José Carlos Ferreira _____

Valter de Paulo Ferreira _____

Silvio Henrique Chagas _____